

Agronomia

O TAMANHO DAS SEMENTES DE JABOTICABA 'SABARA' INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE MUDAS

Cléber Márcio da Silva Júnior - 6º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA

Monalisa Gomes Barbosa - Mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA

Ana Claudia Costa Baratti - Professora do Departamento de Agricultura, UFLA - Orientador(a)

Leila Aparecida Salles Pio - Professora do Departamento de Agricultura

Moysa Silva de Assis - Mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA

Resumo

O consumo da jaboticaba (*Myrciaria spp.*) proporciona efeitos positivos à saúde humana, devido à presença de compostos antioxidantes e anti-inflamatórios. No entanto, para uma produção eficiente, é essencial atentar a qualidade das mudas. O desenvolvimento inicial das plantas pode ser influenciado pelo tamanho das sementes: sementes maiores, com maior reserva nutricional, geralmente promovem um crescimento mais vigoroso, enquanto sementes menores, embora contenham menos nutrientes, são produzidas em maior quantidade e podem favorecer a sobrevivência das plantas em determinadas condições ambientais. A avaliação da qualidade das mudas pode ser realizada por meio do Índice de Qualidade de Dickson (IQD), uma ferramenta que integra diferentes características de crescimento e biomassa, sendo reconhecida como um dos melhores indicadores para determinar a robustez e o equilíbrio estrutural das mudas. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do tamanho das sementes no IQD das mudas de jaboticabeira 'Sabara'. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com 4 repetições de 32 sementes cada. As sementes foram classificadas em 3 categorias de tamanho: pequenas (5,00 a 5,44 mm), médias (5,45 a 8,66 mm) e grandes (8,67 a 13,42 mm). A semeadura ocorreu em bandejas de poliestireno preenchidas com vermiculita® como substrato. As mudas permaneceram em câmara de nebulização intermitente, sob temperatura controlada de 25 ± 5 °C, umidade relativa de 72% e aspersão de 30 segundos a cada 30 minutos. Após 90 dias, foi avaliada a qualidade das mudas por meio do Índice de Qualidade de Dickson (IQD), calculado pela fórmula: $IQD = [MST / (AP / DC) + MSA / MSR]$, sendo AP/DC - altura da parte aérea/diâmetro do coleto; MSA/MSR - massa seca da parte aérea/massa seca das raízes; MST - massa seca total. As sementes de tamanho grande apresentaram o maior IQD, com valor próximo de 0,08, indicando melhor qualidade em relação às demais classes. As sementes médias tiveram um desempenho intermediário, com IQD em torno de 0,07, estatisticamente iguais tanto às grandes quanto às pequenas. Já as sementes pequenas apresentaram o menor IQD, cerca de 0,05, significativamente inferiores às sementes grandes. Conclui-se que sementes maiores tendem a apresentar melhor qualidade fisiológica de acordo com o Índice da Qualidade de Dickson, sugerindo que a seleção por tamanho pode ser uma estratégia eficiente para melhorar a qualidade das mudas.

Palavras-Chave: *Plinia jaboticaba* (Vell) Berg, produção de mudas, vigor de mudas.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq, FAPEMIG e CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/ITVIU3kW3o4>